Novelis completa 40 anos de operações em Pindamonhangaba

Unidade celebra a data com importantes avanços em tecnologia para otimizar a produção de alumínio, além do trabalho em reciclagem e no social

Lays Guerrero

A Novelis está celebrando 40 anos da sua fábrica em Pindamonhangaba. A unidade, que foi inaugurada em 19 de abril de 1977, hoje é a maior do grupo no mundo e considerada o maior centro de laminação e reciclagem de alumínio da América Latina.

Empregando atualmente 1220 pessoas na cidade, a Novelis é referência em tecnologias produtivas e equipamentos. Chegou com capacidade de produção de 30 mil toneladas por ano e hoje, após 3 expansões, produz 600 mil toneladas por ano e atingiu receita de R$ 5 bilhões, atendendo primordialmente os mercados de embalagem, setor automotivo e especialidades.

Para o líder regional de operações, Daniel Freire, o quarentenário da empresa é uma momento de celebração e consolidação de um ótimo trabalho feito em parceria com os colaboradores, que transformaram o local em uma das maiores indústrias de alumínio do mundo, com uma base de clientes global e tecnologia de ponta na produção.

"Quando foi iniciada em 1977, a então Alcan queria continuar crescendo e expandindo suas operações no Brasil e a fábrica de Santo André não oferecia esse espaço. Então, viemos para Pinda, um local próximo dos grandes centros consumidores e em uma área que permitia as expansões acontecerem ao longo do tempo, chegando ao tamanho de fábrica que temos hoje", explica Freire. "Pinda se tornou o coração dos negócios da Novelis na América do Sul. Desde 2011, foram investidos R$ 900 milhões para expansão e modernização da fábrica, que está preparada e capacitada para buscar novas aplicações, mercados e clientes."



Divulgação

Reciclagem e Meio Ambiente

Um dos pilares construídos pela Novelis nos 40 anos foi o investimento na reciclagem de alumínio. Atualmente, o Brasil recicla quase 98% das latas de alumínio, girando em torno de 293 milhões de toneladas. O mercado de reciclagem movimentou R$ 7.300 milhões em 2015, com mais de 2 mil estabelecimentos industrias e comercias e 250 mil pessoas engajados no processo em todo país.

Em 2016, a reciclagem foi 53% da matéria prima da Novelis. O objetivo é continuar aumentando esse número e trabalhar com uma cadeia de valor sustentável. "Somos um dos principais recicladores da América Latina e do mundo. Cada vez mais estamos trabalhando para desenvolver produtos e mercados que já tenham todo o desenho da cadeia fechada como parte dessa estratégia, e continuamos a trabalhar forte para que novos produtos já tenham dentro de sua estratégia de criação esse conceito de cadeia fechada, para poder absorver não só o produto final, mas todas as perdas que existam ao longo do processo produtivo", diz Daniel Freire.



AgoraVale



AgoraVale

Ainda de acordo com o executivo, a Novelis se tornou exemplo em excelência operacional e equipamentos de ponta, mas principalmente pela gestão eficiente de recursos naturais durante o processo produtivo, com a redução do consumo de água por tonelada produzida, de aproximadamente 13% entre os anos fiscais de 2013 e 2016. A expectativa para o ano fiscal 2017 (com início em abril) é investir mais R$ 43 milhões, buscando otimizar ainda mais a produção.

Responsabilidade Social

Outro ponto que marca a presença da Novelis na cidade, é o investimento em projetos de responsabilidade social, por meio do Novelis Comunidade. A empresa desenvolve projetos norteados principalmente pelos pilares de segurança e cidadania, educação e cultura, reciclagem e meio ambiente.

Os destaques são o Sociedade do Amanhã (PASA), Heróis em Ação e Nau dos Mestres, além de uma parceria com o Instituto Esporte & Educação, com projeto que capacita professores da rede pública para melhorar a qualidade do ensino de educação física.

A empresa pretende investir R$ 2 milhões em projetos sociais no ano fiscal de 2017. A novidade para esse ano é a inclusão da Moreira César Recicla no projeto de gestão de cooperativas, que apoia o desenvolvimento de cooperativas de catadores de matérias recicláveis.

Desafios e expectativas para 2017

O líder regional de operações, Daniel Freire, espera um ano difícil por vários desafios que o mercado atual propõe, principalmente a escassez de matéria-prima - reduzindo a produção por conta de condições não competitivas do país, a China crescendo em qualidade, produção e exportação no mercado e as atuais políticas econômicas de exportação do Brasil.

Porém, acredita que o momento da Novelis é de melhorar cada vez mais em qualidade, focando na excelência profissional, otimização de processos e recursos, e assim estar preparado para o que vier de retorno do mercado.

"Esperamos um ano difícil e de muita incerteza, com um cenário político e econômico que não tem dado muita clareza de como atuar. Esses últimos anos estamos em uma situação instável, sem muito crescimento e com uma preocupação com relação a retração. Acho que o principal objetivo é otimizar nossa performance operacional e buscar fazer da melhor maneira possível, tanto na parte de consumo de matérias primas, buscando alternativas para fornecedores que possam nos dar uma competitividade maior e acelerar o nosso processo, e buscando alternativas de custo e trabalhar internamente, nos preparando para os desafios que venham a surgir", completa.

AgoraVale





Bairro do Mato Dentro, em São Luiz do Paraitinga, entra para rota de turismo na região

Projeto PDRT ajudou a comunidade no desenvolvimento sustentável, auxiliando no turismo e geração de renda

Lucas Lacaz Ruiz



A região do Vale do Paraíba é conhecida por sua riqueza em cultura, gastronomia, turismo, e com lugares que possuem vistas de beleza única e que são procurados por turistas que querem fugir da rotina das grandes cidades. Um dos lugares que evidenciam essa riqueza é o bairro Mato Dentro, localizado a 9km do centro de São Luiz do Paraitinga e no km 35 da Rodovia Oswaldo Cruz.

Conhecido pela famosa cachaça, produzida há 30 anos na Destilaria Mato Dentro, o local também é o lar de diversas famílias de produtores de hortaliças, frutas, doces artesanais, etc. Desde 2013, a comunidade é auxiliada pelo Programa do Desenvolvimento Rural e Territorial (PDRT), que tem como objetivo promover o desenvolvimento social por meio da capacitação técnica e geração de renda, e uma das ações desenvolvidas foi a Rota Turística do Mato Dentro.

O programa PDRT é coordenado pela ONG Akarui, patrocinado pela Fibria Celulose, dentro do programa de desenvolvimento social da empresa, e com apoio de diversos parceiros, como o Sebrae, Corredor Ecológico da Vale do Paraíba e CATI (Coordenadoria de Assistência Integral).

"A Fibria chegou no Mato Dentro pelo programa PDRT em 2013. Primeiro, realizamos um estudo de diagnóstico histórico, junto com a Akarui e parceiros, para descobrir as vocações e habilidades. Com os resultados, ajudamos os moradores a fazer de suas riquezas locais uma oportunidade de negócio, estimulando empreendedorismo e pró-atividade, e esperamos que eles consigam caminhar sozinhos. O que queremos deixar para a comunidade é o conhecimento", explica o consultor de Sustentabilidade da Fibria, Adriano Martins.

No Mato Dentro, o projeto vai completar 4 anos, que começou com diagnóstico apontando uma necessidade de trabalho com a agricultura, turismo de base comunitária e agroecologia, depois no desenvolvimento da Rota Turística, que é coordenada pela Associação Rural do bairro, e possui um roteiro desenhado para levar ao turista uma experiência única sobre a vivência do homem com a vida no campo.

Na região, 13 famílias participam do PDRT e sete fazem parte da rota de turismo. Segundo a ONG Akarui, desde o meio do ano passado até outubro deste ano, 300 pessoas já passaram pelo local e as vendas dos produtos agroecológicos renderam em torno de R$ 110 mil. Agora, a comunidade está passando por treinamento para trabalhar com divulgação da rota na internet e para guiar os visitantes.

Lucas Lacaz Ruiz



"O produtor adora receber em sua casa, e percebemos com nossos estudos que o maior ganho disso é de auto estima. Não tem coisa melhor do que um produtor ser emocionar por ser reconhecido pelo o que faz, porque a cultura da roça caipira não é tão divulgada, mas tem muita gente que quer ter essa experiência", ressalta a coordenadora do projeto, Cristina Bittencourt, da ONG Akarui.

Uma das famílias de produtores que recebem turistas em sua casa, é a da Dona Cidinha e Seu Osvaldo, que produzem hortaliças, geleias, licores, pimentas, conservas e artesanato. Além do casal, o filho Rafael também está envolvido no projeto, como guia turístico.

"Receber a visita é uma troca, para os visitantes por ter a experiência da roça, poder consumir produtos frescos e entender como trabalhamos, e para nós fica o reconhecimento e o prazer de receber na nossa casa, poder conversar e aprender também. Depois que passamos a receber os grupos, nossas vendas aumentaram e nossos produtos ficaram mais conhecidos", diz Dona Cidinha.

Além da família da Dona Cidinha, o bairro também é marcado por pessoas como o senhor Nelsinho do Mato Dentro, que trabalhou por 30 anos na Destilaria e hoje anima a visita dos turistas com modas de viola, o casal Valdir e Rosângela, que trabalham na produção agroecológica, e Dona Elenice, conhecida pelos doces que transformou em um negócio chamado "Divino Doce".

Além do turismo, os moradores também vendem seus produtos todas as sextas (das 16h às 20h) e sábado (das 8h às 13h) na Feira Ecológica de São Luiz do Paraitinga, localizada no centro histórico, e também abastecem as escolas municipais da cidade, para a merenda escolar.

Visitação

Para quem se interessar em visitar o bairro do Mato Dentro, a Associação de Moradores organiza grupos de até 10 pessoas com custo que variam de 80 e 135 reais, dependendo da rota, que possui diferentes opções de atividades que incluem alimentação, transporte e até hospedagem. Os interessados podem tirar dúvidas pelo email armatodentro@gmail.com.

Lays Guerrero

Lucas Lacaz Ruiz





Gerdau Summit inicia operações na unidade de Pinda e deve gerar 100 empregos

Akim



Produção da joint venture abastecerá a construção de novos parques eólicos no País e atenderá a demanda dos segmentos de açúcar e álcool, óleo e gás e mineração

Lays Guerrero

A Gerdau inaugurou na planta de Pindamonhangaba, a joint venture "Gerdau Summit", uma junção da empresa com as companhias japonesas Sumimoto Corporation e The Japan Steel Works (JSW) para a produção de peças para o setor de energia eólica. Um investimento de R$ 280 milhões e que deve gerar 100 empregos.

O novo empreendimento deverá produzir 50 mil toneladas por ano, de peças voltadas para atender o setor eólico, além das indústrias de açúcar e álcool, óleo e gás, assim como o segmento de mineração. A produção para o setor eólico está prevista para começar no início de 2018, mas desde o fim de março já estão em produção materiais para atender o setor de açúcar e álcool, além de cilindros de laminação para a indústria e aço e alumínio.

De acordo com Guilherme Gerdau Johannpeter, vice-presidente Executivo de Aços Especiais e Aços Longos da América do Sul, a nova empresa juntará a expertise industrial, domínio tecnológico e inovação da Gerdau junto com o vasto conhecimento de mercado das companhias japonesas no setor eólico. A Gerdau detém 59% de participação na empresa e está realizando o aporte, principalmente por ativos já existentes na produção de cilindros. A Sumimoto detém 39% e a JSW 2%.

Akim



"Com a Gerdau Summit, estamos inovando na parte de energia eólica, fortalecendo a cadeia de distribuição nacional e oferecendo aos nossos clientes produtos de alta qualidade. Também vamos atender outros mercados, fortalecendo a fabricação de cimentos de laminação, que já é feito na planta de Pinda. Vamos ainda ampliar a linha de produtos forjados, além de atender os segmentos de açúcar e álcool, mineração, óleo e gás", ressalta. "Para o Brasil crescer de forma sustentável, precisaremos fortalecer a matriz energética renovável de nosso país, e acreditamos na indústria eólica para sustentar esse crescimento futuro, devido a produções naturais de nosso país e as perspectivas promissoras para esse setor nos próximos anos."

O vice-presidente ainda completa que as perspectivas para o setor eólico são promissoras, e a alta demanda justifica o investimento. Atualmente o Brasil possui cerca de 400 parques eólicos e até 2020 devem ser construídos mais 350, e a capacidade eólica deve subir de 7% (10,74 GW) para 11% (18,7 GW). Após iniciar operações, a Gerdau Summit espera crescer até 2020 cerca de 70% na produção de peças forjadas para o setor eólico, peças fundidas e forjadas para outros setores, e cilindro de laminação.

O prefeito de Pindamonhangaba, Isael Domingues, afirmou que a nova empresa será de extrema importância para indústria da cidade. Além de gerar novos empregos, também ajudará na capacitação de mão de obra especializada no município, podendo atrair novas empresas do setor, além de incentivar mais investimentos de outras já instaladas na cidade.

Volkswagen anuncia produção exclusiva do Gol na fábrica de Taubaté

Montadora também celebra de 8 milhões de unidades produzidas do modelo

Divulgação VW



Lays Guerrero

A Volkswagen anunciou que o modelo Gol será produzido exclusivamente na unidade de Taubaté a partir do fim de julho. A informação foi divulgada pelo presidente e CEO da Volkswagen do Brasil e América do Sul, David Powels, durante evento comemorativo das 8 milhões de unidades do carro produzidas no país, que aconteceu na quarta-feira (5).

A fabricação do Gol era compartilhada com a unidade de Anchieta, em São Bernardo do Campo, que agora receberá outros modelos em sua linha, o Polo e o sedã Virtus, que dividirão a linha de produção com Saveiro e Saveiro Cross.

Segundo David Powels, a produção exclusiva em Taubaté ajudará a fábrica a ser mais competitiva e capaz de manter os empregos. "Com essa transferência, conseguiremos produzir mais carros em Taubaté, mas não vamos ter possibilidade de contratar pessoas no momento. Nós temos em geral uma situação de mercado complicada, mas acreditamos em uma retomada no próximo ano, e então podemos pensar em aumentar nossa grade de funcionários. Essa transferência vai nos ajudar no objetivo de não demitir e melhorar nossa produtividade em geral", ressalta Powel.

Agora, a fábrica de Taubaté contará com três automóveis exclusivos: Gol, up! e Voyage. O executivo afirma que são três modelos de grande volume e representatividade nas exportações, e acredita que isso ajudará na redução da ociosidade na unidade. A capacidade produtiva da fábrica é de 1.300 unidades por dia e, no momento, são fabricados em torno de 900 carros por dia, desse número são 460 no modelo Gol.

Para o prefeito de Taubaté, Ortiz Junior, a produção exclusiva do Gol na cidade é muito importante para o aumento da arrecadação de impostos e esperança para a criação de novos empregos futuramente.

"Do bolo orçamentário de Taubaté, 50% vem de ICMS e outros impostos da indústria. E a mais importante da cidade, a que mais emprega, mais produz e mais contribui com valor de ICMS, é a Volkswagen", disse o prefeito. "O Gol não é só um ícone nacional, mas um marco na história da fábrica de Taubaté. E sempre acreditei que uma das retomadas dessa unidade, para voltar a gerar lucros e empregos, seria com a produção do modelo totalmente aqui. Um dos veículos mais comprados e exportados do país, será produzido com a alma taubateana", comemora.

O Gol é o modelo mais fabricado e exportado da história do Brasil. Das 8 milhões de unidades produzidas, 6,6 milhões foram comercializadas no Brasil e 1,4 milhão foram exportadas para mais de 60 países, sendo os principais mercados Argentina e México. A fábrica de Taubaté é responsável por 4,9 milhões de unidades, o modelo começou a ser produzido em 1980.

Lays Guerrero





Gerdau inaugura Polo Robótica na unidade de São José dos Campos

Objetivo é preparar colaborares para uso da robótica no ambiente produtivo, aumentando a competitividade da planta

Lucas Lazar Ruiz



Lucas Lazar Ruiz



Gustavo Werneck, diretor de Operação Aços Brasil da Gerdau

Lays Guerrero

A Gerdau inaugurou na sua unidade de São José dos Campos, nesta terça-feira (20), o primeiro Polo Robótico, com o objetivo de aumentar o conhecimento dos colaboradores na área, estimular o uso de tecnologias robóticas para processos industrias, aumentando a competitividade, automatização de processos industrias, contribuindo para maior produtividade e segurança nas operações da empresa.

Com um investimento de R$ 500 mil, a iniciativa foi desenvolvida pela Gerdau junto da ENTEV Integração Robótica e da Yaskawa Motoman Robotics. Além de estimular o uso de ferramentas de robotização dentro da empresa, o polo também possui uma área para capacitar a comunidade, ou seja, estudantes universitários e pessoas que trabalham ou possuem interesse pela robótica.

O diretor de Operação Aços Brasil da Gerdau, Gustavo Werneck, explica que os objetivos com a criação do polo foram pensando na melhoria de produtividade e segurança da empresa, fomentar o ecossistema de inovação e compartilhar esse conhecimento, reter e atrair talentos da área de robótica, que ele avalia ainda no início de seu desenvolvimento no Brasil.

"Essa iniciativa é parte da transformação que a Gerdau vem passando nos últimos anos, buscando modernizar a cultura de uma empresa de 116 anos no Brasil. Além também da transformação nos modelos de negócio e ativos industrias, ou seja, é necessário trazer muita tecnologia, qualidade e segurança na produção do aço", explica o executivo. "Nos iniciamos esse Polo Robótico não só capacitando os colaboradores, criando um ambiente dentro das operações da Gerdau, para fomentar rapidamente o uso desse recurso, mas também ajudando outras empresas e pessoas que podem enfrentar dificuldades iguais as nossas."

Outro ponto que a Gerdau pretende abordar com o Polo Robótico é a aproximação da empresa com startups para a criação de um FabLab e HackerSpace, com o intuito de desenvolvimento e simulações dentro do ambiente industrial do uso de tecnologias.

Como funciona

O polo está instalado dentro da própria empresa, com duas salas de aulas otimizadas e com robôs para aulas teóricas e práticas. As turmas são formadas por no máximo 20 alunos, e o polo tem condições de atender até 600 pessoas por semana.

O representante Técnico-Comercial e Ensino Superior da Yaskawa, Prof. Charles Roderic, responsável pelo ensino no polo, explica que o curso possui 11 módulos, sendo que no 3º módulo, em torno de um ano de aulas, a pessoa já consegue programar robôs sozinho.

"A Gerdau e nós integradores, esperamos que essa iniciativa de robótica seja profunda e duradora. E que atraia mais profissionais e especialistas para agregar valor no ensino, formando novos profissionais para uma das áreas que mais geram empregos na indústria", ressalta o professor.

O curso tem duração total de quatro anos. Os colaboradores da Gerdau já iniciaram os estudos no mês de abril, com uma turma de 40 pessoas de diversas áreas e unidades. Já a primeira turma para não-colaboradores da Gerdau terá início em agosto, os interessados podem se candidatar pelo site www.polorobotico.com.br ou e-mails robótica.entev@gmail.com e administr@polorobotico.com.br.

Lucas Lazar Ruiz



Montadoras apresentam novidades para 2017 no Salão do Automóvel de São Paulo

Volkswagen, Chery, Chevrolet e Ford, com unidades na região, levaram suas apostas para 2017 e carros-conceito

A 29ª edição do Salão do Automóvel de São Paulo, que acontece de 10 a 20 de novembro, trouxe aos amantes de carros diversas novidades no setor. As montadoras com unidades na região - Volkswagen, Chery, Chevrolet e Ford, estiveram entre as marcas com stand no evento e mostraram suas apostas para 2017. Veja as novidades de cada marca:

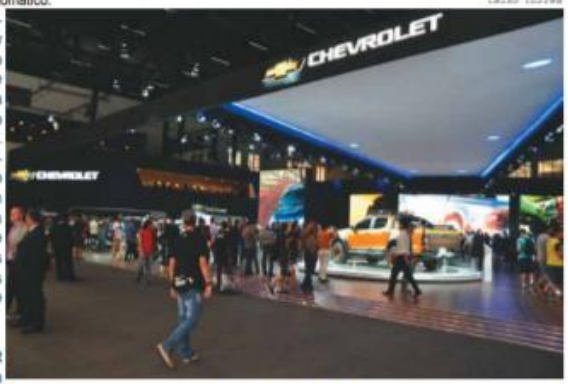
Lucas Lanza Ruiz



Lucas Lanza Ruiz



Celso Correa



Celso Correa



Volkswagen

A montadora teve o maior stand do Salão e expôs 12 modelos e, ao todo, 30 veículos, além de disponibilizar diversas atividades de entretenimento, test-drives, espaço de realidade virtual, entre outras atrações.

Nos lançamentos para 2017, destaque para o up! Track, produzido na fábrica de Taubaté, e a aposta da marca para o próximo ano. A edição especial do modelo traz um design que lembra veículos offroad e uma lista extensa de equipamentos de série e motor 1.0l de 3 cilindros de até 82v com etanol e câmbio manual de cinco marchas. O up! Track tem cinco opções de cores para a carroceria: três sólidas (branco Cristal, vermelho Flash e preto Ninja) e duas metálicas (prata Sírius e cinza Platinum).

As outras novidades da marca são: Gol Track, Cross Fox "Urban White", Golf TSI 125cv,Golf Variant 1.4 Total Flex de 150 cv, Tiguan 1.4 TSI, Nova Amarok (veja detalhes dos veículos no link), além dos carros-conceito T-Cross Breeze, Golf GTE Sport e Volkswagen BUDD-E.

Chery

A participação da Chery no Salão foi marcada pela apresentação de duas novas plataformas de produtos, que estreiam em 2017, com destaque para o segmento de SUV, uma das apostas para a nova fase no Brasil.

O destaque do stand foi o modelo Tiggo 2, que será o terceiro modelo a ser produzido na fábrica de Jacareí, com previsão de lançamento para o primeiro semestre de 2017. O SUV urbanoé equipado com motor 1.5 VVT associado ao câmbio manual de cinco marchas, sistema ECSS (Electronic Cold Start System) de galeria de combustível aquecida, que reduz os níveis de álcool não queimado no ciclo de emissões, e diversos utilitários. Já estão em desenvolvimento as versões com câmbio automático.

Outro destaque é o New QQ, compacto da marca que apresenta uma nova versão 100% nacional. O Celer, primeiro modelo produzido em Jacareí, também está entre os veículos expostos nas versões hatch e sedan.

Chevrolet

A Chevrolet levou para o Salão do Automóvel 12 novos produtos, uma linha completa totalmente renovada, resultado da primeira metade do plano de investimentos de R$ 13 bilhões no Brasil, o maior investimento local da marca em nove décadas de atividades.

O modelo mais cobiçado do stand é o superesportivo Camaro, que chega à sexta geração ainda mais potente, tecnológico e refinado.

O Onix, carro mais vendido da montadora, apresenta o modelo 2017 com mudanças tecnologias, apresentando o sistema OnStar, que permite comandar funções do veículo por meio de um aplicativo para celular, mudanças visuais, evoluções mecânicas com foco na redução do consumo de combustível, etc. Os outros modelos expostos foram o Cruze Sport6 e Tracker, Prisma, Spin, Cobalt, Novo Cruze, Montana. Na parte de carro-conceito, a marca também exibe o crossover elétrico Bolt.

Já as picapes S10 e Trailblazer, produzidas na unidade de São José dos Campos, também apresentaram novidades, com importantes evoluções na parte visual, mecânicas e tecnológicas.

Ford

A principal novidade da Ford foi o lançamento do modelo Mustang no Brasil. A previsão é que as vendas comecem no último trimestre de 2017, com entregas em 2018.

Entre os modelos já fabricados no Brasil, a Ford apresentou a versão 2017 do Fusion - nas versões EcoBoost e Hybrid, o Ka Trail - versão especial, o crossover Edge e o New Fiesta com motor turbo 1.0 EcoBoost. A exposição incluiu também os médios Focus Hatch e Focus Fastback, além do Ka, Ka+ e EcoSport. Na área de picapes, a novidade foi a Ranger 2017, a esportiva Wildtrak, e a gigante F-150 Raptor. Na linha de carros de alto desempenho, o destaque é o Ford GT, exibido pela primeira vez no Brasil.

Lays Guerrero

Embraer confirma ampliação da fábrica de Taubaté

Divulgação



A Embraer confirmou nesta semana que ampliará sua fábrica na cidade de Taubaté, com uma nova planta para a construção de trens de pouso para aeronaves. As instalações serão da ELEB Equipamentos, fabricante de trens de pouso controlada pela Embraer.

A nova planta será construída ao lado do Centro de Logística da Embraer na cidade, localizado no entroncamento da via Dutra com a Floriano Rodrigues Pinheiro. O terreno foi cedido pela Prefeitura e tem 4.200 metros quadrados.

O local abrigará um Centro de Excelência em Usinagem de grande porte para metais duros, como aço e titânio, materiais utilizados na fabricação de trens de pouso de aeronaves de maiores dimensões, como o jato militar de transporte tático multimissão KC-390 e a nova geração de jatos comerciais, os E-Jets E2.

Segundo a Embraer, esse investimento em inovação, fundamental para o futuro da ELEB, coloca a empresa entre as poucas que dominam essa tecnologia de usinagem de metais duros em todo o mundo e vai gerar em torno de 50 novos empregos na cidade.

O Prefeito de Taubaté, Ortiz Junior, disse que a administração pública fez o possível para que a Embraer considerasse a ampliação na cidade, isentando impostos e cedendo o terreno para a nova fábrica.

"Essa talvez seja, depois do Parque Tecnológico, nossa maior conquista no campo industrial. Taubaté entra definitivamente no arranjo produtivo aeronáutico. A Prefeitura cedeu uma área para a empresa e facilitou ao máximo para que essa ampliação fosse possível.

Será um investimento de R$ 50 milhões que irá gerar empregos e mão de obra qualificada para a cidade", comemora Ortiz.

A expectativa é que as obras da nova fábrica sejam concluídas em 6 meses, iniciando a produção em 2017. Todo o maquinário necessário já foi adquirido pela Embraer.

Lays Guerrero

Embraer anuncia John Slattery como novo presidente e CEO da unidade de aviação comercial

Divulgação/Embraer



A Embraer anunciou que John Slattery (foto) assumirá as atribuições de Presidente e CEO da unidade de Aviação Comercial a partir de julho de 2016.

Slattery ocupa, desde novembro de 2012, o cargo de Chief Commercial Officer da unidade e foi contratado pela Embraer em março de 2011 como Vice-Presidente da área de financiamento de vendas e gestão de ativos. Antes de juntar-se à Embraer, ele acumulou 15 anos de experiência internacional no mercado de aviação comercial, atuando em empresas de leasing e instituições financeiras.

ValeEmpresarial

Tenaris inaugura novo laboratório na unidade de Pinda

Lays Guerrero



Laboratorio Corrosão Tenaris

A Tenaris inaugurou no dia 24 de novembro, mais uma expansão na fábrica de Pindamonhangaba. Trata-se do Centro de Tecnologia de Ensaios em Corrosão, um dos mais avançados laboratórios de corrosão do Brasil.

O novo espaço foi construído com investimento de US$ 2,8 milhões em uma área de 180 m² de infraestrutura e terá como objetivo a realização de testes para a qualificação e certificação de tubos e acessórios para aplicação em ambientes ácidos de exploração principalmente na área de produção de óleo e gás.

Com a inauguração, a Tenaris espera criar tecnologias para ajudar diversos setores da indústria brasileira e para outros países em que atua, desenvolvendo novos materiais, realizando testes normatizados de longa duração e garantir a qualidade dos projetos já implantados por empresas parceiras. Além de tornar a planta de Pindamonhangaba mais competitiva no momento atual da economia brasileira, capacitando funcionários e projetando agregar novos profissionais.

"A importância desse investimento está ligado a visão de futuro da Tenaris. No momento, estamos passando por um momento difícil na economia, porém temos uma perspectiva positiva para o futuro. E a inauguração desse centro faz parte de uma série de investimentos que a empresa vem fazendo nos últimos anos no Brasil e uma preparação para esse momento otimista que enxergamos mais a frente, trazendo desenvolvimento de tecnologia para o país e alavancando oportunidades", explica Ronaldo Silva, gerente comercial da Tenaris.

Ronaldo ainda comenta que o laboratório também faz parte de um plano da Tenaris de integração com Universidades e centros de pesquisa no Brasil, ajudando no desenvolvimento de novas tecnologias.

Investimento a longo prazo

A Tenaris investiu nas fábricas de Pindamonhangaba e Rio de Janeiro, cerca de US$ 370 milhões nos últimos anos. Segundo o gerente comercial Ronaldo Silva, a unidade de Pinda está nos planos da empresa para investimentos a longo prazo.

"Não temos nenhuma intenção de tirar a fábrica da cidade, inclusive temos uma visão a longo prazo para Pindamonhangaba. Nós investimentos muito nessa planta, que é muito importante para o grupo, sendo a única que produz tubos de grandes diâmetros para o mercado de óleo e gás e que está posicionada em uma região estratégica, que tem como um dos pilares de crescimento a tecnologia", ressalta Ronaldo.

O Secretário de Desenvolvimento Econômico, Rubens Fernandes, comemorou a inauguração do laboratório e afirma ser uma garantia do compromisso da empresa com a cidade. "Nesse momento de crise que estamos atravessando, com desemprego em alta, creio que Pindamonhangaba só ganha com essa inauguração, que também comprova que a Tenaris está estabelecida e criando raízes na cidade", finaliza.

A Tenaris é a empresa líder global no fornecimento de tubos de aço e serviços relacionados para a indústria energética mundial, assim como para outras aplicações industriais, com clientes principalmente no setor de petróleo e gás. A empresa possui bases de serviços, com operações industriais, nas Américas, Europa, Oriente Médio, Ásia e África.

Lays Guerrero

Casa de Noel: a união de arte e solidariedade que transforma vidas



"Fazer o bem sem olhar a quem", a famosa frase resume perfeitamente a Casa de Noel, ação beneficente que surgiu em 2009 após um encontro de Andrea Gonçalves e Judith Fernandes. Hoje, uma importante ação social que tem como principal objetivo mobilizar voluntários e arrecadar recursos para entidades da região.

Judith fazia trabalho voluntário para a Casa Recomeço, uma entidade que auxilia pessoas em tratamento contra o câncer no Hospital Regional. Ela montava kits com itens básicos de higiene para os familiares de pacientes que vinham de longe para acompanhar o tratamento. Além disso, produzia peças de artesanato que eram vendidas e transformadas em doações. Através desse trabalho, conheceu Andrea e do encontro surgiu à primeira ideia da Casa de Noel.

"A Judith me mostrou os artesanatos, eu comprei algumas peças, mas me incomodou o fato de parar a ajuda por ali e disse que poderia fazer um pouco mais. Então, comentei sobre a sede da Fazenda Bela Vista e que poderia usar o local para uma reunião e mostrar os artesanatos para outras mulheres, aumentando assim a arrecadação de fundos", explica Andrea.

Foi então que a primeira edição da Casa de Noel aconteceu, em 2009, um chá da tarde que reuniu cerca de 80 mulheres. E o que deveria ser apenas um encontro para facilitar a venda de artesanato, acabou evoluindo para uma grande festa anual, unindo arte e solidariedade.

Elas contam que as mulheres pediram um evento que pudessem levar a família, foi quando projetaram a festa, uma forma de ter mais convidados e trazer mais apoiadores. E desde então foi apenas crescimento, com momentos marcantes, como o show do maestro João Carlos Martins, em 2013, para 700 pessoas.

"Depois da presença do maestro, achávamos que no próximo ano seria ruim, pela falta de uma grande atração, mas estávamos enganadas. A Casa de Noel se transformou numa forma das pessoas se encontrarem e ao mesmo tempo ajudar. Em 2014 tivemos um evento de 2 dias com mais de 800 pessoas", lembra Andrea, que espera ainda mais em 2015.

Mas o envolvimento da Casa de Noel não fica apenas no período próximo de Natal. O evento, como descreve as idealizadoras, é apenas uma forma de mostrar o trabalho para possíveis apoiadores, pois o comprometimento no voluntariado continua por todo o ano.


Judith e Andrea mantém a Casa de Noel sempre ativa

Trabalho sem descanso

Andrea e Judith mantém a Casa de Noel sempre ativa. As idealizadoras costumam visitar instituições para ver de perto os problemas e depois buscar empresas apoiadoras, levando uma situação real e não se limitando apenas a um repasse de dinheiro.

"A Casa de Noel é um vetor entre a instituição que precisa de ajuda e as empresas que se dispõe a ajudar. Nós vamos ao local, perguntamos o que precisam e então repassamos os recursos. As instituições tem o compromisso de investir no que foi combinado e nos mostrar os resultados após um período de tempo, assim podemos dar um retorno concreto a quem doou", ilustra Judith.

Não há um número exato de projetos sociais auxiliados, chegando até a pessoas fora de instituições, como a artista plástica pindense Ligia Fonseca, que foi a responsável pela exposição de arte da festa em 2013. Tetraplégica há 11 anos, ela precisava de uma cadeira de rodas e um treinamento especial, dado apenas em Brasília. A cadeira foi comprada com recursos levantados pela Casa de Noel e toda a burocracia da ida para Brasília, já que Ligia precisava de um voo e cuidados especiais, foi conseguido através da busca de Andrea e Judith por apoiadores.

Outro caso comemorado pelas idealizadoras foi conseguir trazer o curso "Planejamento e Desenvolvimento dos Serviços do Lar" para o bairro Maracaibo, em Tremembé. O curso veio por intermédio da Casa de Noel, através do Fiesp, junto ao SESI - que é responsável pelo conteúdo. São 3 meses de aulas e com a primeira turma de 30 pessoas.

"Quando me perguntam se a Casa de Noel é uma instituição, eu digo que não. Esse projeto é composto de duas pessoas e mais 100 voluntários, entre empresas e pessoas físicas. Por isso que digo que é uma rede do bem, pois uma pessoa ajuda e fala para outra e assim criamos esse grande grupo com um objetivo em comum: ajudar o próximo", destaca Andrea.

Voluntariado, um combustível para a alma

O trabalho da Casa de Noel não é apenas importante para as instituições beneficiadas, mas para quem o faz. Andrea e Judith contam que a vida delas mudou radicalmente a partir do momento que priorizaram o voluntariado na sua rotina.

"A Casa de Noel veio ao encontro de uma cura para mim. Eu saí de uma depressão através do voluntariado. A energia que recebo de outras pessoas nesse trabalho me fez refletir e pensar que a minha vida não está ruim, pois quando vejo o outro lado eu não me permito ter tempo de me sentir mal. Não tem cura melhor para a tristeza do que trabalhar para o próximo", relata Judith.

"Pessoalmente, esse trabalho me gerou um desenvolvimento muito importante. Nós recebemos dons vindos de Deus e precisamos partilhar, é parte da nossa existência. Então, eu acredito que tudo que aprendi na vida, pessoal e profissional, posso usar para negociar em favor do bem, colhendo bons resultados para mim e para o próximo. A Casa de Noel foi um complemento para a minha vida, não poderia estar mais feliz", concluí Andrea.

A festa

Este ano será a 7ª edição da Casa de Noel, com tema "Encontro com a Arte", e acontecerá no dia 10 de novembro, na Fazenda Bela Vista, em Pindamonhangaba. Os convites custam R$ 150 e podem ser adquiridos diretamente com as idealizadoras. Apesar da crise, elas se mantém positivas para superar o ano passado e esperam receber cerca de 850 pessoas.

"O evento pode não atingir financeiramente o mesmo número do ano passado, mas queremos superar em quantidade de apoiadores. Uma empresa não precisa doar dinheiro, mas se apoiar com qualquer coisa que seja de necessidade da instituição, já é mais uma meta que conseguimos cumprir", frisa Judith.

A programação contará com decoração natalina, buffet, degustação de vinhos, exposição de arte, espaço para venda de artesanato e uma novidade: a apresentação da orquestra Jovisom (formada por músicos de Taubaté, São Jose e Jacareí) e as cantoras Cecília Militão e Luana Camarah.

As entidades beneficiadas com o dinheiro dos convites serão: Casa Recomeço, Fundação Don Couto, Lar São Judas, Lar São Vicente de Paula, entre outras que ainda podem ser eleitas dependendo do resultado atingido.

Para saber mais do trabalho da Casa de Noel, acesse www.eventocasadenoel.com.br. Informações sobre convites e doações pelo email contato@casadenoel.com.br. ***Lays Guerrero***

Embraer apresenta novo jato executivo com foco no mercado americano

Lucas Lacaz Ruiz/A13

A Embraer apresentará ao mercado brasileiro pela primeira vez o jato Legacy 450, nova aeronova executiva da empresa, durante a 12ª edição da Labace (Latin American Business Aviation & Conference), a maior feira de aviação executiva da América Latina e que acontece entre os dias 11 e 13 de agosto no Aeroporto de Congonhas.



Cockpit do Legacy 450

A aeronave é considerava uma mid-light (entre leve e médio porte), está na fase final de ensaio em voo e deve entrar no mercado no quarto trimestre de 2015 com um preço médio de US$ 17 milhões, quase 3 vezes mais barato em relação a US$ 50 milhões da concorrência.

"Estamos otimistas com o Legacy 450, apostando em um acabamento completo e um preço competitivo. Há 10 anos, a Embraer tinha 6% da sua receita vinda da aviação executiva e em 2015 atingimos em torno de 33%. Temos a certeza que a área executiva vai ser um diferencial para a companhia, nos trazendo uma exposição global", ressalta o Presidente e CEO da Embraer Aviação Executiva, Marco Túlio Pellegrini.

O lançamento do novo jato vai de encontro com os objetivos estratégicos da empresa de firmar-se no mercado americano, que apresenta maior o crescimento do setor. De acordo com Marco Túlio, as mudanças previstas na Embraer, como a transferência de parte do setor administrativo de São José dos Campos para São Paulo, faz parte desses novos planos.

"Estamos em um momento de fortalecer nossa presença no mercado americano, que possui 12 mil jatos contra apenas 850 no Brasil. Além disso, devemos consolidar a experiência com o cliente e transformar a Embraer na marca mais desejada na aviação executiva", explica.

O Legacy 450 é a única aeronave da classe com tecnologia de controle de voo totalmente digital, conhecida como full fly-by-wire, proporcionando conforto, segurança, eficiência, além de baixo custo operacional. A cabine de passageiros de 1,83m de altura com piso plano, podendo levar até 9 passageiros.

A aeronave possui dois modernos motores Honeywell HTF 7500E, de baixo consumo de combustível. Com quatro passageiros e reservas, o jato é capaz de voar sem escalas, de São Paulo a Bogotá (Colômbia) ou de Manaus a Miami (EUA).

Completando 10 anos no mercado executivo, a Embraer tem cerca de 900 jatos operando em mais de 60 países. A previsão de lucro no setor executivo para 2015 é de US$ 1,8 bilhão, representando 15% de aumento em relação a 2014, onde obteve US$ 1,6 bilhão.

Lays Guerrero

ValeEmpresarial

Vôlei Taubaté é apresentado oficialmente num projeto audacioso, cidade sediará Sul-Americano 2016

A equipe do Vôlei Taubaté (Funvic/SPFC) para a temporada 2015/2016 foi apresentada oficialmente em evento no Via Vale Shopping, com destaques para Lucarelli e Riad, as duas maiores contratações do time. Entrando em seu 3º ano na cidade, o Vôlei Taubaté vai disputar 7 competições e quer repetir os resultados da última temporada, onde conquistou 3 títulos, e conseguir chegar pelo menos a final de cada torneio.

"Não tem como esperar outra coisa além de títulos. A equipe foi muito bem reforçada, ano passado já tínhamos um grupo muito estruturado e agora chegaram peças muito importantes e que vão nos ajudar a evoluir. Não tenho duvidas que vamos trazer muitas alegrias a torcida de Taubaté, que sempre nos apoia", resalta o ponteiro Lipe Fonteles, que vai para o segundo ano na equipe.

Muito assediado pela torcida, Lucarelli já se mostrou confortável na nova casa e disse estar ansioso para a estreia. Porém, o ponteiro ainda cumpre compromissos com a Seleção Brasileira e só deve entrar em quadra com a camiseta do Taubaté no fim de setembro. "Chegando em uma nova equipe, o jogador sempre fica ansioso para estrear logo, mas infelizmente ainda vai demorar um pouco. Volto para a Seleção agora para treinar e participar de alguns amistosos e só depois começo a me preparar fisicamente para conseguir me integrar ao grupo o mais rápido possível", explica o ponteiro.

AgoraVale



Cidade sediará Sul-Americano de Clubes

Durante a apresentação, o Secretário de Esportes de Taubaté, Cláudio Teixeira Brazão 'Macaé', anunciou que a cidade sediará o Campeonato Sul-Americano de Clubes, competição que garante ao vencedor uma vaga no Mundial. O torneio deve acontecer em fevereiro de 2016. "Acabamos de receber a confirmação da CBV que Taubaté será palco do Sul-Americano. Montamos aqui uma estrutura adequada ao nível da nossa equipe e temos totais condições de receber um campeonato desse porte. E toda essa evolução não é só do setor público, o esporte de Taubaté tem o apoio de 29 parceiros, mais leis de incentivo, que nos possibilitam ter equipes de alto rendimento, investir firmemente na base e receber grandes competições", assegura.

O prefeito Ortiz Junior comemorou o anúncio de Taubaté como sede do Sul-Americano. Para ele, a competição colocará Taubaté no mapa das cidades exemplos de investimentos no esporte. "O esporte trouxe autoestima ao taubateano, que pode falar que é da cidade do vôlei, do handebol, do futsal, porque essas equipes estão aí pra nos representar e servir de exemplo para nossos jovens. Não conheço outra forma de valorizar uma cidade se não investindo em cultura e esporte, que traz um retorno gigante em outras muitas áreas. E falo com convicção que o taubateano voltou a ter orgulho de falar de onde vem", acredita.

Equipe volta a quadra em agosto

A próxima competição do Vôlei Taubaté será a Copa São Paulo, mas o técnico Cézar Douglas ainda não contará com a equipe completa, por conta de vários atletas que ainda tem compromissos com a Seleção Brasileira. "No momento estamos trabalhando muito a questão física dos jogadores, pois a temporada será puxada. Começamos a Copa São Paulo sem o elenco completo, mas com uma equipe preparada para vencer", frisa.

O treinador esperar contar com todos os jogadores até o início de outubro. A estreia do Vôlei Taubaté na Copa São Paulo será no dia 7 de agosto contra o Climed/Atibaia, às 20h, no ginásio do Abaeté.

Vôlei Taubaté 2015/2016 = Centrais: Riad, Deivid, Otávio, Ialisson e Isbel Mesa Levantadores: Rapha e Pedro Líberos: Felipe e Diego Ponteiros: Lucarelli, Japa, Ricardo Jr e Lipe Opostos: Gavin Schmitt e Leozão.

Lays Guerrero